

# AL NOTÍCIAS

Distribuição gratuita



Impresso Especial  
99145-7:2007-DR:SC  
ALESC  
CORREIOS

## Definido o calendário do Orçamento Regionalizado

Audiências públicas para levantar as prioridades junto à sociedade serão realizadas de 17 de maio a 10 de junho

Página 6

## Impasse cerca MPs que beneficiam servidor

Solon Soares



Servidores se manifestam com faixas no hall da Assembleia Legislativa pressionando Executivo a estender medidas para todo o funcionalismo

Página 7

Ex-secretários reassumem cadeiras no Parlamento

Página 7

CCJ dá sinal verde para projeto que proíbe pulseiras do sexo em Santa Catarina

Página 6



Eduardo Guedes de Oliveira

Presidente Gelson Merisio na abertura oficial do curso

## Começa nova edição do curso de Formação Política

Página 3

## Seminário destaca desafios da educação

Miriam Zomer



Mais de mil profissionais participam de debate em Chapecó, promovido pela Comissão de Educação

Páginas 5 e 6

## Parlamento retoma "O Brasil em Debate" com palestra de José Roberto Guimarães

Página 5



## A cidade e a mobilidade urbana

Ao completar 284 anos de emancipação político-administrativa, Florianópolis tem motivos de sobra para comemorar. Na esteira das celebrações, despontam bons índices de qualidade de vida, título de cidade mais querida do Brasil, encantos e belezas naturais, cantados em verso e prosa por poetas e populares. De outra parte, entre os problemas que desafiam e afligem os que vivem e amam a cidade está o aumento da violência e das dificuldades de acessibilidade às vias públicas.

Motivo de preocupação de gestores públicos e lideranças mundo afora, o tema da mobilidade urbana, cada vez mais, ocupa espaços na agenda de conferências e fóruns internacionais. Na semana de seu aniversário, Florianópolis recebeu especialistas que vieram relatar no I Fórum das Américas sobre Mobilidade Urbana nas Cidades, experiências de seus países com a implantação de ciclovias, metrô

de superfície, transporte marítimo e rodo-ferroviário. Uma troca de informações muito importante que abre horizontes a novas modalidades de transporte na região.

Historicamente, são as regiões metropolitanas - como pólos de desenvolvimento socioeconômico - que atraem grandes levas de migrantes em busca de melhores oportunidades de trabalho. Uma situação que aumenta os problemas de infraestrutura, saneamento, habitação e insuficiência de meios de locomoção.

Por sua peculiar característica geográfica, a Ilha requer um planejamento diferenciado no quesito infraestrutura. Também é fundamental que o poder público e a iniciativa privada pensem, conjuntamente, ações que possibilitem a criação de sistemas de redes integradas de transportes nos municípios da Região Metropolitana. Novas vias de acesso terrestre, marítimo e aéreo se fazem necessárias.

Neste sentido, a execução das obras da alça de contorno norte da BR-101, se inclui como uma das prioridades do meu mandato. Para discutir o assunto, provocamos uma audiência pública com a ANTT, DNIT e a OHL, empresa ganhadora da concessão para construir o trecho de 50 quilômetros do anel viário que vai passar por Biguaçu, Antonio Carlos, Santo Amaro, São José e Palhoça, desviando o trânsito pesado da rodovia que, atualmente, passa pelo perímetro urbano de alguns desses municípios.

A qualidade de vida na Capital e nas cidades circunvizinhas depende do comprometimento com ações voltadas para o desenvolvimento amparado nos preceitos de sustentabilidade. Cidades sem mobilidade tornam-se caóticas, inviáveis e desumanizadas.

**Deputado Edison Andrino (PMDB)**

## A hora da verdade

O maior compromisso do homem público é o do compromisso com a verdade. Delegado pelo povo e sob o império da lei, os que exercem cargo público - em especial, os que detêm cargo eletivo - precisam zelar pelo que é verdadeiro. Nós, deputados, temos como uma das funções específicas, a de fiscalizar para que a verdade seja sempre preservada, com toda a transparência possível. Este, aliás, é um dos princípios do Estado de Direito.

Assim sendo, somos obrigados a afirmar que, entre o que o ex-governador do Estado (que passou o cargo para o então vice, Leonel Pavan) declarou na tribuna desta Casa, por ocasião de sua renúncia (no que diz respeito às realizações e investimentos de sua gestão) e a realidade, há um profundo abismo. E podemos constatar isso com base no parecer prévio das contas do governo LHS referente a 2009,

do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Podemos dar exemplo do que ocorreu com a Educação.

No seu pronunciamento final, LHS disse que foram aplicados, "em média, 28% (na Educação) durante todo o período de seu governo". Vale lembrar que a Constituição Federal manda que se apliquem 25% de sua receita líquida nesse segmento. Mas, o TCE diz que a "a receita de impostos e transferências arrecadadas no exercício de 2008 (...) atingiu o montante de R\$ 7,5 bilhões. Logo, o valor mínimo a ser aplicado pelo Estado, com gastos no setor, seria de R\$ 1,9 bilhão. No entanto, verificou-se que o Governo aplicou R\$ 1,6 bilhão, equivalente ao percentual de 21,82%, inferior, portanto, em 3,18% ao mínimo exigido". Com relação ao Artigo 170, LHS afirmou que sua administração "ampliou em 350% o número de instituições de ensino superior atendidas no

período de 2003/2009". Porém, o TCE garante que "não foi cumprida integralmente" o que diz a Lei, já que o Estado deveria ter aplicado R\$ 94 milhões (ou, 5% do mínimo constitucional) e aplicou somente R\$ 41,5 milhões, correspondendo a 2,2% do mínimo constitucional. Deixou, ainda, de aplicar nada menos do que R\$ 8,6 milhões (provenientes do Salário-Educação) no ensino básico.

A história se repete na Saúde: o Estado é obrigado a aplicar 12%, e o ex-governador declarou que foram aplicados 13,69%. Mas, o TCE constata que foram, na realidade, aplicados 11,66%! Na Agricultura, houve uma queda acentuada de investimentos em relação ao ano de 2007 (75,6%) e, na Segurança Pública, a queda foi ainda maior (em relação a 2007), de mais de 84%.

**Deputado Silvio Dreveck Líder do PP**

## Chineses em visita ao Parlamento

Eduardo Guedes de Oliveira



O presidente da Assembleia Legislativa, Gelson Merisio, recebeu no dia 7 comitiva chinesa de representantes do governo da província de Henan. O grupo veio ao Brasil em

retribuição à recente visita realizada pelo segundo vice-presidente da Casa, deputado Jailson Lima (PT), à China. A intenção é promover novas parcerias em várias áreas.

## AGENDA

• **Dia 12, 9 horas** - Exposição "Vício da arte", do artista plástico Gabriel Fernandes da Fonseca

**Local: Galeria de Arte Ernesto Meyer Filho**

• **Dia 12, 10 horas** - Visita da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais ao Centro de Atendimento à Mulher e à Secretaria de Desenvolvimento Regional

**Local: Rio do Sul**

• **Dia 12, 14 horas** - Comissão de Economia - Audiência pública "Cartões de crédito: regulamentação, custos elevados, juros abusivos na rotatividade"

**Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright**

• **Dia 12, 14h30min** - Comissão de Educação - Audiência pública sobre o Sistema Nacional de Cultura

**Local: Auditório da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte, em Florianópolis**

• **Dia 13, 19 horas** - Lançamento da 15ª Festa Estadual do Milho (FEMI 2010), do município de Xanxerê

**Local: Hall da Assembleia Legislativa**

• **Dia 14, 19 horas** - Programa O Brasil em Debate - "Do sonho à conquista", palestra de José Roberto Guimarães

**Local: Espaço Integrado de Artes (Bolha) da Unisul - Tubarão**

• **Dia 15, 9 horas** - Seminário sobre Agroecologia

**Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright**

• **Dia 15, 19 horas** - Comissão de Turismo e Meio Ambiente - Audiência pública sobre os impactos socioeconômicos e ambientais da Indústria de Fosfatos Catarinense (IFC), de Anitápolis

**Local: Centro Cultural e Social Santo Antônio - Laguna**

• **Dia 16, 9 horas** - Escola do Legislativo - Seminário regional "Os desafios da educação"

**Local: Auditório da Igreja do Calvário - Brusque**

• **Dia 16, 19 horas** - Comissão de Pesca e Aquicultura - Seminário "Piscicultura na serra catarinense"

**Local: São Joaquim**

Mesa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Gelson Merisio (DEM)

1º Vice-Presidente: Jorginho Mello (PSDB)

2º Vice-Presidente: Jailson Lima da Silva (PT)

1º Secretário: Moacir Sopelsa (PMDB)

2º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4ª Secretária: Ada Faraco De Luca (PMDB)

**Assembleia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos, Tiago Fontão Alexandre (estagiário) e Lucas Gabriel Diniz

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

[imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br)

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Alexandre José Back, Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon Montagna, Graziela May Pereira, Lisandrea Costa, Rose Mary Paz Padilha Ferreira, Rodrigo Viegas, Rossana Espezin, Scheila Dziedzic e Tatiani Magalhães

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotografia: Alberto Neves, Carlos Kilian, Cleber Latrônico (estagiário), Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Fernanda de Bem Urban, Jamile Machado, Jussie Sedrez Chaves, Karina Azevedo das Neves, Luciano de C. Oliveira, Patrícia Schneider de Amorim e Maria do Carmo Kravchychyn

Clipagem: Flávia Jacomet, Luiz Firmino Hames Jr e Moacir Cardoso

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer, Regina Rosa (estagiária) e Simone M. Alves



# O Brasil em Debate agora no interior

Técnico da Seleção Feminina de Vôlei do Brasil, José Roberto Guimarães, estreia em Tubarão terceiro ciclo do programa

Alexandre Arruda/ Divulgação CBV



José Roberto levou Brasil a títulos inéditos no cenário mundial

## Rossana Espezin

O programa O Brasil em Debate na Assembleia Legislativa, que trouxe ao estado nomes de expressão nacional para debater sobre os mais variados temas nos anos de 2007 e 2008, será retomado neste mês pelo Legislativo. A novidade de 2010 é a interiorização das palestras que, além de na Capital, estão programadas para Tubarão, Joinville e Chapecó.

O técnico de vôlei, José Roberto Guimarães, abre o ciclo dia 14 de abril, às 19 horas, em Tubarão, no Espaço Integrado de Artes (Bolha), da Unisul, com a palestra "Do Sonho à Conquista". As inscrições gratuitas foram abertas dia 07 e podem ser feitas pelo site [www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)

[alesc.sc.gov.br](http://alesc.sc.gov.br)

O técnico é o único duas vezes campeão olímpico na mesma modalidade, com equipes masculina e feminina. Trabalho em equipe, planejamento e estratégias, motivação, conquista da qualidade e busca do sucesso são temas a serem abordados por "Zé Roberto", como é conhecido.

Os assuntos interessam não apenas aos apreciadores do esporte, mas também aos líderes em geral, já que o estilo do treinador revela características essenciais para o bom desempenho em qualquer área: serenidade, determinação, planejamento e inovação. Foi ele quem comandou a famosa "Geração de Ouro", como ficou conhecida a Seleção Brasileira masculina de

vôlei campeã da Olimpíada de 1992, em Barcelona. Sob sua orientação, um elenco privilegiado formado por Tande, Marcelo Negrão, Giovane e outros, conquistou a primeira medalha de ouro olímpica em esportes coletivos do Brasil. Mais recentemente, repetiu o feito em Pequim, desta vez com a Seleção Brasileira feminina de vôlei.

Zé Roberto também teve uma passagem no futebol, onde foi gerente administrativo da Hicks Muse, parceira do Esporte Clube Cruzeiro e do Sport Club Corinthians. Em seguida, foi campeão da Superliga Nacional com o BCN/Osasco. Hoje é técnico da Seleção Brasileira feminina e do Schivolini Pesaro, time feminino da primeira divisão italiana.

## Diálogo com diferentes segmentos

O Brasil em Debate na Assembleia Legislativa tem apoio institucional da Associação Catarinense de Imprensa (ACI) e do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina. Sua retomada repete a fórmula de sucesso que ampliou o diálogo com os diferentes segmentos, aproximando a sociedade do Parlamento.

Essa meta foi alcançada nos dois primeiros ciclos do programa - sete palestras em 2007 e oito em 2008 -, quando as inscrições pela internet se esgotavam em poucos minutos. Centenas de pessoas de diferentes faixas etárias e profissões lotavam o Auditório Antonieta de Barros, no Palácio Barriga Verde, em Florianópolis,

para ver e ouvir personalidades como o jornalista Caco Barcellos, o técnico Bernardinho, o psiquiatra Içami Tiba, o médico Malcom Montgomery e outros. Em 2010, o "Brasil em Debate na Assembleia Legislativa" terá apenas quatro edições, projetadas para os meses de abril, maio e junho, devido às restrições do calendário eleitoral.

## Escola abre Curso de Formação Política

Fotos Eduardo Guedes de Oliveira

A Assembleia Legislativa, por intermédio da Escola do Legislativo, realizou dia 5 a aula inaugural do Curso de Formação Política 2010, com uma palestra ministrada pelo consultor legislativo do Senado e professor de História, Antônio José Barbosa.

A abertura oficial teve a presença do presidente do Parlamento catarinense, deputado Gelson Merisio (DEM), e do presidente da Escola do Legislativo, deputado Joares Ponticelli (PP).

O objetivo do curso é estimular o debate e a reflexão crítica sobre a realidade brasileira e catarinense, com base no estudo do desenvolvimento político e institucional do Brasil e de Santa Catarina.

Entre os 130 inscritos estão servidores da Assembleia, de câmaras de vereadores, servidores públicos estaduais e federais, professores e estudantes, sendo a grande maioria com curso superior, inclusive com especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Ao iniciar os trabalhos, o

presidente da Casa ressaltou que o curso é um instrumento criado pela Escola do Legislativo para ser útil à comunidade catarinense de uma forma direta, pois auxilia no cumprimento das atribuições parlamentares básicas, que são legislar e servir ao cidadão.

"A Escola construiu um caminho para que novas pessoas estejam preparadas para desempenhar o papel político. O que falta em nosso país são líderes dispostos a servir à sociedade e que estejam preparados para exercer suas funções", observou Merisio.

Já Ponticelli, informou que está à frente da Escola há quatro anos e contou que foi em um evento como este, da extinta Escola do Governo, em 1995, que decidiu ingressar na política, elegendo-se vereador pelo município de Tubarão, em 1996, e deputado estadual dois anos mais tarde. Antes de iniciar a palestra, Barbosa também elogiou o trabalho desenvolvido pela Escola do Legislativo catarinense.



Presidente do Parlamento, Gelson Merisio, e presidente da Escola do Legislativo, Joares Ponticelli, na abertura

## Ponticelli destaca empenho de servidores

O presidente da Escola também fez referência aos funcionários do Poder Legislativo e ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pelos servidores no sucesso dos eventos reali-

zados pela instituição. "Alguns setores da grande mídia são injustos com os trabalhadores. Passam uma imagem de que se trabalha pouco e ganha muito. Entretanto, são servidores muito

dedicados que estão aqui para garantir este curso sem qualquer remuneração extra", defendeu o deputado. Ele destacou que desde a primeira edição do curso vem fazendo a palestra inicial.



## INSTITUCIONAL

## Merisio retorna ao comando do Parlamento

Carlos Killian

No último dia 2 de abril, o deputado Gelson Merisio (DEM) retornou à presidência da Assembleia Legislativa. Merisio esteve à frente do Executivo durante a viagem internacional do governador Leonel Pavan (PSDB), iniciada no dia 28 de março com objetivo de firmar contrato de financiamento com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA). No período, a presidência da Casa Legislativa ficou com o segundo vice-presidente, deputado Jailson Lima (PT), já que o primeiro vice-presidente Jorginho Mello (PSDB) também estava no exterior.



Deputado esteve à frente do Executivo de 28 de março a 2 de abril

Durante o período como governador, Gelson Merisio manteve contato intenso com os parlamentares em virtude de diversas propostas do Executivo encaminhadas à Assembleia. O tempo exíguo para analisar os projetos que estabeleciam benefícios aos servidores públicos estaduais, em virtude dos prazos estabelecidos pela legislação eleitoral, fez com que o governador em exercício retirasse as

matérias, que foram substituídas por Medidas Provisórias, garantindo sua imediata aplicação.

## Visita

Nesta semana, o presidente recebeu uma visita de cortesia da deputada federal Angela Amin (PP). A parlamentar almoçou com os deputados de seu partido no dia 6, que em seguida a acompanharam na

primeira visita ao presidente da Casa. A passagem ocasionou um breve encontro das duas bancadas na presidência, onde os membros do DEM já estavam reunidos. Merisio agradeceu a gentileza da visita e comentou a afinidade das duas siglas, enquanto Angela Amin elogiou a acolhida do presidente e de todos os parlamentares e lideranças que participaram do encontro.

## Dia Mundial da Água é destaque

Fábio Queiroz

Preservação da água e as ações de Estado para o desenvolvimento sustentável foram os temas centrais do Seminário em Comemoração ao Dia Mundial da Água, ocorrido dia 6, no Plenarinho. Deputado Paulo Stuart Wright, na Assembleia Legislativa. O evento estava marcado anteriormente para o dia 22 de março, data em que se comemora o Dia Mundial da Água, mas, por problemas de agenda, foi transferido, informou o solicitante do encontro, deputado Renato Hinnig (PMDB).



Renato Hinnig com o diretor de Recursos Hídricos Flávio Brea Victoria

O diretor de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Flávio Brea Victoria, foi um dos palestrantes do seminário que debateu a gestão da água em Santa Catarina e a importância desse recurso natural. De acordo com Flávio, de 2009 para cá diversas ações de Estado estão sendo desenvolvidas nessa área para solucionar os problemas do setor em Santa Catarina.

O palestrante afirmou que não há crise de água no estado, mas, sim, problemas de manejo, de infraestrutura, de conhecimento local e de tecnologia. "O arranjo institucional é ultrapassado, já que nos últimos anos o sistema estadual de gerenciamento foi fragmentado, sem apoio e recursos." Por outro lado, afirmou que

hoje o Estado tem condições de formular políticas integradas de água e recursos hídricos.

O público que participou do seminário acompanhou a apresentação do projeto "Santa Catarina Rural - Microbacias 3", através de outro representante da secretaria, Guilherme Xavier de Miranda.

O Microbacias 3 é um projeto de Estado orçado em 180 milhões de dólares (50% de financiamento do Banco Mundial e o restante de contrapartida do Estado) que visa o desenvolvimento do meio rural. Estão previstas, entre outras ações, a realização de 64 seminários e de 156 cursos de capacitação para o fortalecimento dos 15 comitês das 24 bacias hidrográficas.

O seminário teve ainda a apresentação do Comitê Camboriú e o projeto produtor de águas, por

intermédio de Cláudio Klemz. Também houve o lançamento e a exposição dos Planos Estratégicos das Bacias Hidrográficas dos rios Jacutinga, Chapecó e Timbó, e a confirmação do compromisso do Estado em realizar os planos das bacias hidrográficas nos próximos seis anos.

Na avaliação do deputado Renato Hinnig, muitos avanços estão sendo promovidos para a gestão da água em Santa Catarina. "Estamos confiantes de que teremos cada vez mais resultados positivos." Em seguida, ressaltou a importância da criação do Instituto Catarinense de Gestão da Água, cujo projeto deverá ser encaminhado à Assembleia pelo Executivo. "Esse instituto é fundamental para a execução de políticas públicas para o setor", destacou.

## Profissionais debatem desafios da educação brasileira

Seminário aborda desmotivação de professores e qualidade do setor

Graziela May Pereira

Os desafios da educação brasileira foram debatidos, dia 30, no Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó, com a participação de quase mil profissionais da área. Promovido pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Pedro Uczai (PT), e pela Escola do Legislativo, o encontro abordou temas como desmotivação dos professores e qualidade na educação. Os assuntos foram escolhidos depois de uma pesquisa feita em todo o Brasil pelo Ibope Inteligência, que identificou os principais problemas na educação do país.

O objetivo do evento foi debater e apontar soluções para estes problemas. De acordo com o deputado Dirceu Dresch (PT), que também participou do encontro, a grande solução para os problemas citados é a preparação permanente do profissional de educação. "Esse debate é fundamental porque mostra o nível de problema que estamos enfrentando. Não podemos permitir que a desmotivação acabe com a nossa educação", disse.

O primeiro painel, que tratou da Qualidade da Educação, teve a participação do diretor de Ensino da Udesc, professor Lourival José Martins Filho, que acredita que a atuação de cada professor é o que reflete a qualidade de educação. "Enquanto estou no espaço educativo tenho que



Fotos: Mirian Zomer

Promovido pela Comissão de Educação, presidida pelo deputado Pedro Uczai, encontro atrai mais de mil profissionais da área

me dedicar ao que me propus a fazer. A qualidade da educação depende de cada um de nós", ensinou. Segundo ele, a qualidade parte do desejo de estar no meio que escolheu. "Tudo parte da intencionalidade. Quando entramos nesse barco, temos que nos dedicar. A alegria de conhecer precisa ser fomentada desde a mais tenra idade. Por isso, dedique-se!"

Lourival também destacou que a qualidade da educação

passa pela observação e reflexão. "A capacidade de perceber o outro é primordial. É preciso participar, planejar, estar presente", completou.

## Estímulo

Já o segundo palestrante da manhã, o reitor da nova Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Dilvo Ivo Ristoff, afirmou que a qualidade está associada à variação e à quantidade. "Aqui

no Sul do país, 40% dos nossos professores que atuam no ensino fundamental não estão na sua área específica. Esse dado tem que diminuir. Temos que oferecer profissionais qualificados aos nossos educandos."

Ele ainda disse que é preciso estimular os professores a ficarem na escola, já que, nos últimos 25 anos, o número de professores formados deveria suprir a demanda, mas não é o que acontece porque esses pro-

fissionais escolhem outras áreas de atuação. "Em disciplinas como português e geografia há professores formados sobrando, mas em física e química temos um déficit absurdo. Há uma falta de 56 mil educadores no país nessas matérias", completou. Como solução, Dilvo citou que é preciso melhorar a atratividade, como a implantação do piso salarial e a construção de uma política nacional de formação de professores.

## Parlamentar defende condições adequadas de trabalho

No período da tarde, foi debatida a desmotivação dos professores, considerada pelo deputado Pedro Uczai uma questão que precisa ser resolvida o mais rápido possível. Segundo o deputado, é um desafio refletir sobre esse problema. "Como podemos motivar os professores nas atuais condições? É preciso oferecer equipamentos adequados, condições decentes de trabalho e, acima de tudo, tempo para que eles possam planejar e pesquisar."

A política salarial e o plano de carreira também foram apontadas pelo parlamentar como pontos importantes a serem relevados.

"Precisamos colocar em prática a política salarial. O professor precisa ser reconhecido pelo seu esforço. Outra coisa que não podemos esquecer é a formação continuada. Nosso profissional precisa ser valorizado e estar sempre preparado."

A outra palestrante é a professora e coordenadora de Mestrado em Psicologia da UEM, Marilda Gonçalves Dias Facci, que apontou como principal fator de desmotivação dos professores a precariedade na formação e a falta de valorização do profissional. "A formação do profissional está ruim. Sem contar o fato que o professor precisa de uma

estrutura física mais adequada e políticas de educação que lhe tragam retorno." Como solução, Marilda concorda com Uczai no que diz respeito à formação continuada.

"O professor precisa ser valorizado e melhorem seu local de trabalho, que invistam na formação continuada, sem esquecer sua formação universitária que deve ser melhorada", orientou.

Em todas as palestras ministradas houve a participação de um especialista na linguagem de Libras que fez a tradução simultânea para os deficientes auditivos que participaram do evento.



Deputado Dirceu Dresch também participou do evento



Eduardo Guedes de Oliveira

Presidida por Andrino, Frente ouve lideranças do comércio catarinense

## Frente do Comércio Varejista lança novos desafios

A Frente Parlamentar de Apoio ao Comércio Varejista, presidida pelo deputado Edison Andrino (PMDB), esteve reunida, dia 6, na Sala de Imprensa da Assembleia Legislativa, para lançar novos desafios.

Na oportunidade, o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Sérgio Alexandre Medeiros, apresentou pleitos do setor.

Segundo ele, há projetos de lei tramitando na Casa e uma Medida Provisória que precisam ser estudados. A maior preocupação do presidente do FCDL é a Medida Provisória nº 163, de 2008, que estabelece critérios para parcelamento do saldo devedor do Programa de Recuperação Fiscal (Refis).

A entidade pede a ampliação de 36 para 96 meses do parcela-

mento do saldo residual do Refis de 2000. "Essa alteração vai ajudar os comerciantes do Vale do Itajaí que sofreram com as catástrofes climáticas de 2008. Eles estão tendo que escolher entre pagar os funcionários e renovar estoques ou pagar o Refis. Temos que ampliar o prazo de pagamento", falou Sérgio.

De acordo com o presidente, a primeira reunião, em março, foi um sucesso. "Naquela data debatemos a possível prorrogação da emissão do cupom fiscal por meio eletrônico para as empresas catarinenses. E conseguimos um bom resultado. Agora as empresas que possuem até cinco equipamentos de Emissão de Cupom Fiscal (EFC) terão até o dia 30 de novembro para se adequarem às exigências da Secretaria Estadual da Fazenda. É uma vitória", disse. O prazo acabaria no dia 31 de março.

## Lojistas pedem atenção a projetos

Outros dois projetos foram destacados pelo presidente da FCDL. O primeiro é o PL nº 605, que institui o Sistema Estadual de Defesa do Consumidor, e cria o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor e o Conselho Estadual de Defesa do Consumidor.

No projeto nº 545, do ex-deputado Ismael dos Santos (DEM), que trata da proibição da inscrição do nome de consumidores nos cadastros de restrição ao crédito, por falta de pagamento

das contas de consumo originadas da prestação de serviço

público no âmbito do Estado de Santa Catarina, os participantes da Frente se dizem totalmente contrários. "Um cidadão que não paga sua luz também poderá não pagar outras contas. Esse projeto precisa ser revisto ou retirado", pediu Sérgio.

O deputado Darci de Matos (DEM) lembrou que, como o autor não está mais na Casa, a matéria não poderá ser retirada, mas seu relatório pode ser rejeitado. A próxima reunião da Frente será no dia 4 de maio, às 17 horas, também na Sala de Imprensa.

Participaram da reunião os deputados Décio Góes (PT), Silvano Dreveck (PP), Joares Ponticelli (PP) e Antônio Aguiar (PMDB).



## COMISSÕES

# Pulseiras do sexo podem ser proibidas por lei em Santa Catarina

Projeto tem sinal verde da CCJ e segue para análise na Educação e nos Direitos e Garantias Fundamentais



Jonas Lemos Campos

Deputados aprovam projeto que isenta segunda via de documento roubado

## Scheila Dziedzic

A proibição do uso das conhecidas pulseiras do sexo em Santa Catarina, projeto do deputado Narcizo Parisotto (PTB), foi aprovada, dia 6, na Comissão de Constituição e Justiça. A matéria vai passar pela análise das Comissões de Educação e de Direitos e Garantias Fundamentais.

A medida do parlamentar recebeu intensas defesas do deputado Joares Ponticelli (PP), que inclusive informou que sua bancada é favorável ao Projeto de Lei nº 47/10. Sugeriu que o assunto seja analisado e votado em plenário o quanto antes, posição apoiada pelo deputado Cesar Souza Júnior (DEM), que acredita ser dever do Legislativo

dar uma resposta rápida a essa situação. "O episódio de Londrina, no Paraná, no qual uma menina de 13 anos, que usava as chamadas "pulseiras do sexo", foi estuprada por quatro rapazes, expõe a fragilidade e o nível de preocupação que devemos ter com o assunto", afirmou o deputado Sargento Amauri Soares (PDT). O fato também foi citado para reforçar a necessidade de aprovação da lei.

Os parlamentares aprovaram ainda dois projetos de lei, que tramitam conjuntamente, de teor semelhante, dos deputados Kennedy Nunes (PP) e Ana Paula Lima (PT). A proposta pretende proibir a cobrança de taxas na emissão de segunda via de documentos roubados fornecidos pelo Estado.

## Deputados recebem denúncias

A Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher tratou dia 6 da morte do deficiente mental Valdir Ghislandi, no presídio Santa Augusta, de Criciúma, no dia 1º de março. O presidente da Associação da Magistratura (AMC), Paulo Ricardo Bruschi, saiu em defesa da juíza Karina Malisca que, segundo ele, vem sendo responsabilizada pelo óbito.

"Não podemos creditar o ocorrido a ela", disse. Já para o advogado da família, Rodrigo Melo, a determinação para que a vítima ficasse à espera de uma vaga no Hospital de Custódia, em Florianópolis, foi determinante para o desfecho.

Na reunião, também foram trazidas mais duas denúncias: primeira diz respeito ao Centro de Atendimento à Mulher, de Rio do Sul, e a segunda referiu-se à Associação Comunitária Rural de Imbituba (Acordi.)

Conforme a coordenadora dos movimentos sociais de Rio do Sul, Zeli Silva, os recursos federais disponibilizados e a estrutura física do centro de referência para atendimento à mulher vítima de violência, criado em 2001, por determinação municipal, serão utilizados para atendimento a pessoas com necessidades especiais. "Viemos aqui pedir auxílio", disse Zeli.

A representante da Secretaria da Mulher da Fetiesc (Federação

dos Trabalhadores nas Indústrias de Santa Catarina), Marli Leandro, foi enfática ao dizer que o Estado está sendo omissivo. "Estamos tentando avançar com a implantação das redes protetivas de violência, porém, assim, ao invés de evoluirmos estamos regredindo", acrescentou. A comissão acatou a sugestão da deputada Odete de Jesus (PRB) e fará uma visita ao local no dia 12.

O tema da segunda denúncia foi o conflito fundiário em Imbituba. A presidente da Acordi, Marlene Borges, relatou a situação das famílias desapropriadas para a instalação de empresas. Ela acrescentou que o objetivo é que seja feita a regularização fundiária na região.

## Trabalho aprova a criação do Dia do Orquídeófilo

A Comissão de Trabalho e Serviços Públicos, presidida pelo deputado Manoel Mota (PMDB), aprovou, dia 6, o Projeto de Lei nº 19/10, do deputado Rogério Mendonça (PMDB), que institui o Dia do Orquídeófilo, em Santa Catarina. A data será comemorada em 22 de junho.

Segunda a justificativa, o Brasil expandiu significativamente a produção de floricultura e de plantas ornamentais, com destaque para Santa Catarina, atualmente o maior estado exportador de orquídeas do país. "Sem esquecer que, por meio do Decreto nº 20.829, a

Laélia Purpurata, espécie de orquídea, foi considerada flor símbolo do Estado de Santa Catarina."

Foi aprovado ainda o Projeto de Lei nº 234/09, do deputado Renato Hinnig (PMDB), que institui o dia 16 de maio como o Dia dos Empregados na Área de Asseio e Conservação. Na data também se comemora o Dia Nacional do Gari. "Ao instituímos a data estaremos homenageando um trabalhador imprescindível para a limpeza das cidades. Eles enfrentam o drama da invisibilidade pública, onde se enxerga somente a função e não a pessoa", disse o autor do projeto.

## Finanças aprova calendário de audiências do Orçamento Regionalizado

Por unanimidade, os deputados que integram a Comissão de Finanças e Tributação aprovaram, dia 7, o calendário das audiências públicas do Orçamento Estadual Regionalizado. Os encontros acontecem de 17 de maio a 10 de junho. O deputado Marcos Vieira (PSDB), presidente da comissão, esclareceu que o calendário do Orçamento Regionalizado foi antecipado este ano em função dos jogos da Copa do Mundo.

### AS DATAS

- 17 de maio, às 9 horas, na Unoesc, em São Miguel do Oeste - para Dionísio Cerqueira, Itapiranga e São Miguel do Oeste;
- 17 de maio, às 15 horas, no Auditório do Maravilhas Park Hotel, em Maravilha - para Palmitos, Quilombo e Maravilha;
- 18 de maio, às 14 horas, na Unochapecó, em Chapecó - para Xanxerê, Seara e Chapecó;
- 19 de maio, às 9 horas, na Unoesc, em Chapecó - para Campos Novos, Concórdia e Joaçaba;

- 19 de maio, às 16 horas, na Uniarp, em Caçador - para Videira, Curitibanos e Caçador;
- 20 de maio, às 14 horas, na UNC, em Canoinhas - para Mafra e Canoinhas;
- 21 de maio, às 14 horas, na Udesc, em Lages - para São Joaquim e Lages;
- 31 de maio, às 14 horas, no auditório da Fundação Catarinense de Educação Especial, em São José - para a Grande Florianópolis;
- 7 de junho, às 9 horas, na Unesc, em Criciúma - para Araranguá e Criciúma;

- 7 de junho, às 15 horas, no auditório do CETTAL, em Tubarão - para Laguna, Braço do Norte e Tubarão;
- 8 de junho, às 14 horas, na Unidavi, em Rio do Sul - para Ibirama, Ituporanga, Taió e Rio do Sul;
- 9 de junho, às 14 horas, no auditório da FURB, em Blumenau - para Brusque, Itajaí e Blumenau;
- 10 de junho, às 14 horas, na Univille, em Joinville - para Jaraguá do Sul e Joinville.



## PLENÁRIO

# MPs a servidor esbarram em divergência

Com admissibilidade aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, medidas provisórias não avançam em plenário

Os debates em torno de quatro medidas provisórias encaminhadas pelo governo para o Parlamento dominaram sessões ordinárias da semana. As MPs concedem benefícios para os servidores das secretarias de Estado da Agricultura e da Saúde, secretarias de Desenvolvimento Regional e para os ex-combatentes. As matérias estão em vigor, por 60 dias, mas dependem de análise e aprovação do legislativo para serem transformadas em lei.

Mesmo depois de aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça, as admissibilidades não foram apreciadas, dia 6, pelo Plenário, em virtude de divergências entre as lideranças dos partidos, que defenderam a extensão do benefício a todos os servidores.

A ideia inicial, exposta por diversos parlamentares, era de que o governo retirasse também as medidas que tiveram aprovada a admissibilidade na semana passada.

Depois de muita discussão, a votação da admissibilidade das MPs não aconteceu e integrantes da base do governo foram ao Centro Administrativo buscar uma saída. Uma das propostas era que o governo encaminhasse nova MP englobando todos os servidores, que teria de dar entrada na Casa no mesmo dia diante das exigên-

cias da lei eleitoral.

Na reunião no Centro Administrativo, da qual participaram lideranças da base governista e procuradores do Estado e do Legislativo, buscou-se uma alternativa. Depois de muita discussão, o entendimento foi de que não haveria mais tempo hábil para apresentar nova proposta, cujo prazo estaria esgotado, de acordo com a lei eleitoral, desde o último dia 5.

Sem alternativa, o líder do governo, Elizeu Mattos (PMDB), afastou, inclusive, a possibilidade de apresentação de emendas, o que, no seu entender, caracterizaria crime eleitoral.

A principal divergência, e que provocou uma possível reavaliação da tramitação das matérias, envolve os servidores da Saúde. Segundo a presidente do Sindaúde, Edileuza Garcia Fortuna, que teve espaço para se manifestar na tribuna, a gratificação concedida pela MP nº 178/10 privilegia os servidores de nível superior em detrimento dos de nível médio.

"A gratificação exclui 95% dos servidores da rede hospitalar e beneficia uma minoria administrativa. O governo dividiu o setor com uma política salarial diferenciada. Defendemos que todos sejam incluídos nos benefícios".



Parlamentares se revezam ao microfone debatendo destino de benefício a servidores públicos

## Jailson sai em defesa do Legislativo

Na sessão do dia 8, os deputados se revezaram para repercutir o impasse entorno das MPs. O deputado Jailson Lima (PT) ocupou a tribuna para destacar que durante mais de três anos sua bancada fez oposição de forma sistemática, "sempre registrando a falta de uma política salarial qualificada". O parlamentar criticou quem, segundo ele, quer colocar sob a responsabilidade do Legislativo o pacote de medidas e seus consequentes equívocos.

Ele estendeu as críticas aos deputados que retornaram à Casa e foram secretários.

A resposta enfática veio através do deputado Onofre Agostini (DEM), ex-secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável. Segundo ele, o governo de Luiz Henrique da Silveira (PMDB) foi o melhor da história de Santa Catarina e as críticas feitas às medidas são injustas, tendo em vista que todas beneficiam

servidores. "É demagogia de quem afirma que vai apresentar emendas às MPs. Não se pode fazê-lo, pois elas valem a partir de sua publicação. Não quero ser patrulhado por nenhum deputado. Não aceito crítica por posicionamento meu ou do meu partido. Saímos do governo, mas não somos oposição. Não me submeto às insinuações maldosas e nem me intimido com vaias", concluiu contundente o ex-presidente da Casa.

## Deputados retomam cadeiras na Assembleia Legislativa

Deputados que ocupavam secretarias de governo retornaram às atividades na Assembleia Legislativa esta semana. A Casa recebeu de volta Ronaldo Benedet (PMDB), Gilmar Knaesel (PSDB), Onofre Agostini (DEM), Valdir Cobalchini (PMDB) e Altair Guidi (PPS).

No primeiro pronunciamento em plenário, Ronaldo Benedet, que atuou como secretário de



Ex-secretários Valdir Cobalchini e Onofre Santo Agostini

Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, falou sobre a experiência que acumulou no período. Entre as ações que implementou, Benedet ressaltou o crescimento no número de cidades atendidas por corporações de bombeiros militares, que passou de 35 para 91.

O deputado Gilmar Knaesel

classificou como "desafiadora" e "recompensadora" a atuação como secretário de Estado do Turismo, Cultura e Esporte. Assegura que obteve êxito na desconcentração das ações desenvolvidas pela secretaria. No Legislativo, Knaesel vai defender a aprovação do Plano de Marketing do Turismo e o aperfeiçoamento das leis

estaduais de incentivo à cultura, esporte e lazer, entre outros temas dessa área.

O objetivo maior do deputado Onofre Santo Agostini (DEM) em seu retorno à Assembleia Legislativa é defender o meio ambiente, em função da experiência acumulada no comando da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável. Agostini assegura que, devido aos projetos em andamento, Santa Catarina vai tornar-se uma das unidades da federação com melhor cobertura de saneamento básico.

O deputado Valdir Cobalchini, ex-secretário de Estado de Coordenação e Articulação, por sua vez, pretende apresentar projetos que possam ser levados a efeito e que façam diferença para diminuir as desigualdades regionais em Santa Catarina. Ele planeja atuar por uma melhor distribuição dos recursos orçamentários, principalmente nas áreas de educação e saúde.

Recém-egresso da Secretaria



Gilmar Knaesel

de Estado de Planejamento, o deputado Altair Guidi tomou posse no dia 29 de março, mas deve ficar afastado por 45 dias, para tratamento de saúde. O suplente Oziel Polaco, também do PPS, ocupará a vaga.

No mês de janeiro, o Legislativo já havia recebido de volta o deputado Dado Cherem (PSDB), que comandava a Secretaria de Estado da Saúde.



Ronaldo Benedet



# A inserção de deficientes no mercado

Audiência debate projetos em tramitação na Assembleia reservando vagas especialmente na administração pública



Eduardo Guedes de Oliveira

Promovido pela Comissão de Direitos e Garantias, encontro foca em proposição que destina vagas para alunos com deficiência em convênios de estágio e ainda nos contratos de terceirização

## Andreza Matos de Souza

Duas proposições em tramitação na Assembleia Legislativa para reservar vagas às pessoas com necessidades especiais no mercado de trabalho, especialmente, na administração pública estadual, foram alvo de debate em audiência pública, dia 7. Promovida pela Comissão de Direitos e Garantias Fundamental de Amparo à Família e à Mulher, a reunião, no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright, tratou dos projetos de lei nº 7/10, que reserva vagas para alunos com deficiência nos contratos e convênios de estágio, e o de nº 8/10, que determina a reserva de vaga, para pessoas com deficiência nos contratos de terceirização de serviços públicos.

As duas matérias destinam 10% das vagas aos deficientes e são de autoria do deputado Cesar Souza Júnior (DEM). Ambas ainda passarão pela análise das

comissões pertinentes da Casa. O democrata conduziu o encontro e afirmou que as matérias visam à promoção da integração das pessoas com deficiência à vida comunitária. Ele considerou a presença e a contribuição de todos indispensável para o aperfeiçoamento e a aprovação da lei. Formulação de uma lei federal, adequações no transporte, atenção à acessibilidade e recursos disponíveis para o esporte foram sugestões apresentadas na audiência.

Cesar Júnior acrescentou que, somente no governo do Estado, são mais de 15 mil trabalhadores terceirizados, o que faz com que a lei, se aprovada, possibilite a criação de 1.500 vagas para os portadores de necessidade. "Esse projeto faz com que, obrigatoriamente, sejam reservados os 10% nos novos contratos de terceirização que a administração celebrar com empresas privadas", explicou.

## Entidade prevê valorização de 450 mil pessoas

Conforme José Roberto Leal, presidente da Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos (Aflodef), os projetos estão bem definidos e valorizam o potencial das 450 mil pessoas com deficiência, apenas de Florianópolis, o que representa 14,5% da população catarinense. "Agradeço pelo reconhecimento e pela oportunidade", disse. Aos números, José somou a inclusão de 430 pessoas no mercado de trabalho pela Aflodef, mas disse que ainda está longe de ser o ideal. "Temos mais 300 pessoas cadastradas que querem trabalhar."

O gerente de Pesquisa e Conhecimentos Aplicados, da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), Sérgio Otávio Bassetti, reiterou que em Santa Catarina existem aproximada-

mente 800 mil pessoas com algum tipo de deficiência.

"Esse é o momento oportuno para que o governo comece a fazer algo por essa população, que por muitos anos ficou excluída da sociedade, seja do meio acadêmico ou do laboral". O representante da FCEE trouxe outras reflexões. "Temos que pensar na acessibilidade. Caso contrário, podemos até garantir o posto de trabalho, mas o trabalhador pode ter dificuldades para chegar até lá." Para ele, a questão da competência individual também é questionável e depende das adaptações no ambiente de trabalho.

Já o representante da Fundação Municipal de Esporte de Florianópolis, Hudson Pires, mais conhecido como o pro-

fessor Chiquinho, que se mostrou satisfeito com a iniciativa parlamentar, declarou que tão importante quanto aperfeiçoar e aprovar a lei é, depois, fiscalizar a sua aplicação. "Vejo com muita alegria o encaminhamento dessas duas leis. Com certeza vão trazer melhores condições e oportunidades de trabalho. Clamamos por igualdade e por oportunidade, porque acreditamos em nosso potencial. Temos pessoas brilhantes que apenas aguardam a oportunidade de um trabalho ou de um estágio. Mas, depois de aprovada nesta Casa, a lei tem que ser fiscalizada, pois esse é o grande problema que rege algumas leis relacionadas aos portadores de necessidades especiais em nosso país", concluiu Chiquinho.

## Florianópolis sedia etapa do Encontro de Economia Solidária

"Pelo direito de produzir e viver em cooperação de maneira sustentável" foi o tema do II Encontro Regional de Economia Solidária, realizado dia 8, no Palácio Barriga Verde, em Florianópolis.

Etapas preparatórias para a II Conferência Estadual programada para Lages, em junho, o evento reuniu representantes de diversas entidades, entre as quais o Centro Cultural Escrava Anastácia, a Ação Social Arquidiocesana e o Fórum Regional de Trabalho e Emprego.

O Legislativo foi representado pelo recém-criado Fórum Parla-

mentar Permanente de Economia Solidária, presidido pelo deputado Padre Pedro Baldissera (PT).

Segundo o parlamentar, o objetivo é buscar mais qualidade de vida para os catarinenses e contribuir para o avanço dos debates referentes à questão.

A discussão sobre o papel da economia solidária no país ganhou força em 2004 com a criação da Secretaria Nacional, subordinada ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Em Santa Catarina, a primeira conferência regional foi realizada em 2006. Para a edição deste

ano, três eixos temáticos estão sendo abordados, de acordo com Fernando Anísio Batista, um dos organizadores do encontro. "Vamos discutir basicamente os avanços, limites e desafios da Economia Solidária, aspectos de Direito e formas de organização econômica e também prioridades e estratégias de atuação."

A Comissão Organizadora Regional indicará ainda um coordenador e um relator que orientarão os trabalhos de grupos.

A Conferência Nacional de Economia Solidária deverá acontecer em junho.



Fábio Queiroz

Reunião é preparatória para a II Conferência Estadual em Lages, em junho